



INDICAÇÃO Nº _____ IND 1090/2019

(Do Senhor Deputado Cláudio Abrantes)

Sugere Ao Senhor Chefe do Poder Executivo do Distrito Federal a implantação do Mercado Central de Brasília no prédio do Shopping Popular, situado na EPIA, sentido Norte-Sul, que está em processo de encerramento de atividades comerciais como praça de comercio popular da Capital da República.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, vem por meio desta proposição sugerir ao senhor chefe do Poder Executivo do Distrito Federal, a implantação do Mercado Central de Brasília no prédio do Shopping Popular, situado na EPIA, sentido Norte-Sul, que está em processo de encerramento de atividades comerciais como praça de comercio popular da Capital da República.

JUSTIFICAÇÃO

O maestro e compositor Tom Jobim, músico brasileiro de reconhecimento internacional, tinha gosto excepcional por mercados municipais ou centrais. Afirmava que ao chegar a qualquer cidade do mundo a primeira visita que fazia era ao mercado popular da cidade; o municipal. Dizia ser o lugar onde é possível "sentir o espírito" de uma cidade apenas observando a dinâmica de seu mercado: comida em oferta, produtos, circulação das pessoas suas vestimentas e nível de interação entre elas. O autor de obras primas como as composições Lúcia e Garota de Ipanema, via no mercado municipal ou central o local onde mora a personalidade e a alma de uma cidade.

De fato, historicamente, as cidades surgem à beira de suas águas e em torno de seus mercados, que muitas vezes, começam apenas como uma feira. Porém à medida que se desenvolve como local de oferta e procura de alimentos vai se transformando no mercado municipal ou central. No Brasil, os mais famosos são o mercado municipal de São Paulo, o central de Belo Horizonte, o Ver- O- Peso, em Belém, o municipal de Porto Alegre. Se Tom Jobim estava certo e, é muito provável que estivesse, devido a sua sensibilidade e inteligência, já está passando da hora de Brasília ter seu Mercado Central.

1092
Edy 12/19



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Cláudio Abrantes



Como somos signatários de uma ruptura histórica como surgimento de cidade, haja vista, ter sido idealizada, planejada, criada e só depois fomos formatando a sua urbanização, trazendo pessoas para irem ocupando seus espaços, será um mercado central que surge em torno de uma cidade marcada pelo signo da modernidade, que já nasceu cosmopolita e destinada a ser perenemente contemporânea. Brasília já tem em suas áreas rurais inúmeras iniciativas de produção artesanal de alimentos, é hoje o terceiro polo de gastronomia dos pais que oferece comida de cozinha brasileira e de todo o mundo, tem expressiva produção agrícola de diferentes produtos como uva, café de grãos especiais, trigo e várias iniciativas de cerveja artesanal. Segundo a Associação de Cervejeiros Artesanais de Brasília, - ACERVA Candanga, braço da ACERVA Brasil no DF, existe algo em torno de 3.500 iniciativas de cerveja artesanal na Capital, incluindo os chamados "panelinhas" que elaboram e produzem a iguaria para saborear entre amigos.

Vale ressaltar que Londres transformou-se num centro referencial da gastronomia a partir de uma política pública da prefeitura que estimulou os londrinos cozinhar entre amigos e familiares para construir a cultura da gastronomia na cidade que perdia turistas e negócios para Paris.

Temos aqui a produção da cachaça artesanal e produção de vinho nos arredores do DF, na chamada região do Entorno ou Metropolitana. Também difunde-se a cultura alimentar contemporânea, diga-se, cozinha vegetariana, vegana e flexitariana, já encontrada em diferentes restaurantes na cidade atendendo cerca de 200 mil brasilienses, que segundo dados da CODEPLAN, se afirmam adeptos do vegetarianismo.

Pode-se afirmar que Brasília, na juventude de seus 59 anos, tem uma espécie de ícone histórico de comida típica popular consagrada pelo Grande Público desde que essa comida surgiu na cidade e passou a ser consumida em larga escala como experiência de gastronomia popular no Terminal Rodoviário Central que é o Pastel Com Caldo de Cana, objeto de referência e lembrança de



brasilienses que moram fora da cidade para expressar o sentimento de saudade "da terrinha".

A proposta do Shopping Popular inaugurado, especificamente em 2010, durante o governo de Jose Roberto Arruda (2007 a 2010) nunca logrou o sucesso almejado e o governo de Ibaneis Rocha analisa projetos para o prédio que é um colosso arquitetônico. Propõe-se agora, o resgate, transformando-o no Mercado Central de Brasília, como uma importante Praça de Negócios e trocas da produção rural, artesanal e gastronômica de Brasília. A ideia é que seja posicionado também como empreendimento cultural e turístico.

O Mercado Central de Brasília, na eventualidade de sua estruturação ira compor o complexo de empreendimentos existentes nessa faixa da EPIA norte-sul onde está localizada a CEASA, A feira dos Importados, diferentes bandeiras de grandes supermercados, proximidades com a Cidade do Automóvel, território comercial dessa indústria, que juntas formam expressivo polo comercial envolvendo comida, produtos industriais, de tecnologia, em especial a eletrônica, no caso a Feira dos Importados. O mercado central em si, em nossa avaliação é uma proposta de Polo de Economia Criativa reunindo os segmentos da gastronomia, entretenimento Arte e Cultura, Empreendedorismo, Turismo, História, Educação e Formação, Tecnologia e Sustentabilidade. Deverá, portanto, ser multidisciplinar promovendo a interação entre as seguintes iniciativas que expressem os temas citados: Agricultura familiar, Agricultura orgânica, Agroindústria, Artesanal, Gastronomia do cerrado, brasileira, internacional e vegetariana. Cultura, Arte e Informação. Poderá ter um cineteatro-auditório para eventos, tais como, Apresentações culturais, encontros com chefs, apresentação e lançamento de produtos, oficinas de gastronomia, diálogos sobre nutrição, exposições de arte na interação com o tema do turismo; deve fazer parte do Roteiro Turístico da Capital.

Por fim, indicamos a importância de o empreendimento comportar uma área de bem-estar, onde seja possível a experiência de práticas sobre esse tema como meditação, ioga, massagem, entre outras.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Cláudio Abrantes



Pode parecer inusitado a ocupação de um equipamento público, antes usado para a uma atividade específica, por outra, mas não é inédito. A história faz registro da jornada do vibrante e atraente Mercado de Sant Josep de La Boqueria, o mais famoso e visitado Mercado Municipal de Barcelona, inaugurado em 1840. Antigamente onde hoje está localizado o empreendimento, abrigava uma instituição religiosa, o Convento de São Jose. O Mercado de Boqueria é uma das principais atrações turísticas da cidade de Barcelona. Do mesmo modo, o Mercado Municipal de São Paulo, - Mercadão, Inaugurado em 1933, passou por restauro para incluir mezanino que abriga os restaurantes que o transformaram num polo de gastronomia. Foi reinaugurado em 2004 e emergiu também como Polo Cultural e Turístico que expressa a força dos segmentos do turismo e da cultura para a economia da capital paulista.

Em recentes entrevistas concedidas a veículos de comunicação brasileiros, por ocasião da assinatura de contrato com a companhia Transportes Aérea Portuguesa – TAP, incluindo Brasília no elenco de cidades “stopover”, o governador Ibaneis Rocha ressaltou o papel da Economia Criativa na economia candanga apontando que ela representa 3,1% da economia local. O mandatário lembra em suas entrevistas que Brasília dispõe de variedades de opções de lazer, gastronomia, compras, atividades culturais, parques, vida noturna e criatividade.

Nossos índices são animadores. Segundo informações da Secretaria de Turismo do Distrito Federal nosso aeroporto JK é o terceiro maior do Brasil em movimentação internacional de passageiros e o maior *hub* doméstico do país. Somos também o terceiro polo gastronômico dos países. Conquistamos a primeira colocação em uma pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo do Brasil sobre a aprovação dos turistas estrangeiros. Os restaurantes da capital do Brasil tiveram 97,7% de aprovação. O prêmio *Travellers Choice* 2018, organizado Pelo TripAdvisor, concedeu à cidade a segunda colocação na categoria destinos em alta na América Latina.

Esperamos que a tudo isso seja agregado um mercado central que reúna essa diversificação e ajude a impulsionar nosso turismo. Sua efetiva realização encontra amparo constitucional em nossa Lei Orgânica. O Art. 182 da



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Cláudio Abrantes



LODF diz: O Poder Público promoverá e incentivará o turismo como fator de desenvolvimento socioeconômico e de afirmação dos valores culturais e históricos nacionais e locais. A probabilidade de realização de um Mercado Central de Brasília é uma oportunidade de mostrar aos brasilienses, brasileiros e estrangeiros que nos visitam que a cidade é muito mais complexa e rica culturalmente do que se imagina: mistura uma cidade que comporta o maior acervo da arquitetura modernista no mundo, cosmopolita e, de forte cultura urbana, mas combina isso harmoniosamente com muitas outras coisas.

É a oportunidade de mostrar a Brasília além do imaginário que se tem sobre ela desde que foi inaugurada em 1960. Trata-se de uma cidade de muitas faces. Uma delas, a Colonial expressa no Setor Tradicional de Planaltina, as das serras, com clima mais ameno e de paisagens bucólicas da área Norte, Da vaquinha no pasto e da Pimenta de Cheiro plantada nos quintais. Das chácaras das áreas rurais. Mostrar que ser brasiliense é antes de tudo uma experiência de vida. O Mercado é um chamado para se viver a Experiência Brasília que vai de se viver em contato visual ou uso das obras primas da arquitetura modernista de Oscar Niemeyer, pedalar de bicicletas pelas vias do urbanismo em forma de arte de Lucio Costa a viver em locais bem próximos de sua região central onde se pode "ouvir o galo cantar de madrugada".

Por se tratar de justo pleito, que visa à melhoria da qualidade de vida da nossa comunidade, solicito o apoio dos nobres pares no sentido de aprovarmos a presente Indicação.

Sala das Sessões, em

Deputado Cláudio Abrantes
PDT



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA LEGISLATIVA

DISTRIBUIÇÃO DE INDICAÇÃO

Ao Setor de Protocolo Legislativo – SPL para as devidas providências e, em seguida, ao Setor de Apoio às Comissões Permanentes – SACP, para encaminhamento para análise de mérito.

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> CCJ (art. 63/RICLDF) | <input type="checkbox"/> CAF (art. 68/RICLDF) |
| <input type="checkbox"/> CEOF (art. 64/RICLDF) | <input type="checkbox"/> CESC (art. 69/RICLDF) |
| <input type="checkbox"/> CAS (art. 65/RICLDF) | <input type="checkbox"/> CSEG (art. 69-A/RICLDF) |
| <input type="checkbox"/> CDC (art. 66/RICLDF) | <input checked="" type="checkbox"/> CDESCTMAT (art. 69-B/RICLDF) |
| <input type="checkbox"/> CDDHCEDP (art. 67/RICLDF) | <input type="checkbox"/> CFGTC (art. 69-C/RICLDF) |
| | <input type="checkbox"/> CTMU |

Em 03/04/2019 17:43

Lucas Demetrius Kontoyanis
Assessor Especial

Setor Protocolo Legislativo
IND Nº 1090/2019
Folha Nº 06